

# Dia @ Dia

Publicação do  
**SINDICATO NACIONAL DOS AERONAUTAS**  
Presidente: Nelson Cirtoli

**135**

ANO III  
20/08/1993  
Filiado à CUT

PORTE PAGO  
DR/RJ  
ISR 52-237/89



## 6º CONTTAR começa nesta terça-feira

Começa nesta terça-feira, dia 24/08, em Mendes-RJ, o 6º CONTTAR - Congresso dos Trabalhadores em Transportes Aéreos -, organizado pela Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aéreos - FNTTA. A Comissão Organizadora lembra a todos os participantes que não esqueçam de incluir na bagagem toalha de banho e rosto, já que o local de hospedagem não oferece toalhas.

Veja a seguir o horário dos ônibus que partirão do Sindicato Nacional dos Aeroviários (Avenida Presidente Wilson, 210 - 5º andar - Centro - Rio de Janeiro) na segunda, dia 23/08. Para a volta, estão programa-

dos ônibus a partir das 5 horas da manhã de sexta-feira, dia 27/08 (o CONTTAR termina às 19 horas de quinta-feira). A Comissão Organizadora solicita que o horário dos ônibus seja respeitado. Mais informações podem ser obtidas na Federação e na secretaria da diretoria do SNA.

### HORÁRIO DOS ÔNIBUS:

**12, 14, 16 e 18 horas.**

### Varig

## Desembarque no Rio descaracteriza tripulação e fere Regulamentação

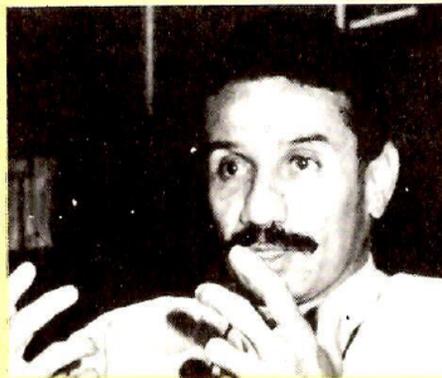
O Sindicato Nacional dos Aeronautas (SNA) tem recebido dos associados - tripulantes da Varig - denúncias sobre a descaracterização da composição da tripulação através do desembarque de membros das tripulações antes do final do Voo. Exemplo: Vãos com tripulações de revezamento, com destino a São Paulo e com pouso intermediário no Rio. Os tripulantes da base Rio encerram o voo no Rio de Janeiro, descaracterizado assim a tripulação de revezamento que segue para São Paulo. Isso faz com que os que permanecem no voo descumpram a Regulamentação, e os que seguem, por não terminarem a jornada com antecedência, acabam cumprindo a lei.

### Notícias do DJ

O associado Francelino Miguez Fragueiro Filho se congratulou com o Departamento Jurídico interno do SNA, pela pronta intervenção em seu processo trabalhista, promovido contra a Aviação Aérea São Paulo-VASP, porquanto, apesar de ter sido citado em edital, por estratégia da empresa, teve todo o apoio e diligência do setor jurídico do SNA.

## AIRJ: Autoridades compactuam com fiscalização irregular

Desrespeito. Não tem outra palavra que caracterize tão bem a fiscalização irregular que é feita por funcionários da Varig nas malas dos tripulantes das companhias, no AIRJ. O Sindicato, conforme já noticiamos, encaminhou ofício a Infraero manifestando sua indignação e aguarda resposta. A fiscalização, no mínimo, deve se feita por segurança aeroportuários independentes. Caso a infraero não tome providências, o SNA irá processá-la.



### ENTREVISTA

Diretor do Instituto de Aviação Civil - IAC -, o coronel aviador Oscar Franco de Sá Filho (foto), falou ao DIA A DIA sobre as finalidades e objetivos do órgão (ligado ao Departamento de Aviação Civil - DAC).

Leia na página 4.

### ATENÇÃO AERONAUTAS

**Abertura de novas adesões ao seguro saúde Sul América. Início 1/09/93; término: 31/10/93. Mais informações no Sindicato.**

# Voando com os pés no chão

Por Carlos de Lima\*

## Preconceito Parte II

Venho mais uma vez ao grupo de aeronautas, meus companheiros, para chamá-los a discutir mais seriamente a questão da AIDS na aviação e principalmente o que podemos fazer para acabar com o preconceito.

Nos tempos de Immanuel Kant e René Descartes, certamente eles não conviviam com esta doença e não havia uma inflação de 35% ao mês impedindo a sua sobrevivência com dignidade.

A campanha que fizemos para ajudar o Hospital Graffé Guinle foi boa, mas poderia ter sido melhor se todos tivessem a consciência de que são nossos próprios companheiros que se utilizam.

## Exemplo de Dignidade - Transbrasil

Muito tenho batido nos erros cometidos pela administração da Transbrasil quanto ao cumprimento da Regulamentação e da Convenção Coletiva, mas agora venho parabenizar a todos que dignamente estão mantendo nossos companheiros que são portadores do HIV na folha de pagamento, recebendo inclusive a média de horas voadas.

Meus sinceros respeitos e agradecimentos em nome de todo o grupo de vôo que muito tem elogiado esta atitude.

## Aeronautas participam de campanha de Combate a Fome

Muitos companheiros têm ligado para o SNA e para minha residência perguntando quando nós, aeronautas, entraremos para o movimento de

## Combate a Fome. Chegou a hora.

Convido a todos os aeronautas e diretores do SNA para uma reunião na sede do Sindicato, no dia 01 de setembro, às 14 horas, para traçarmos um plano para levantar mantimentos não perecíveis para a campanha Contra a Fome.

A idéia básica é que durante dois dias façamos um plantão nos DO's de SAO/RIO/BSB/POA.

Você que é de outra base peça o seu passe e venha trazer a sua idéia e a sua solidariedade.

Seja participativo, assim constituiremos uma sociedade digna de sermos chamados de seres humanos.

*\* Texto de responsabilidade de Carlos de Lima, comissário Transbrasil e diretor de Formação Sindical do SNA.*

## Cartas

Publicamos, a seguir, a íntegra da carta enviada ao Sindicato Nacional dos Aeronautas, no último dia 12 de agosto, pelo comandante Arnaldo Escórcio de Athayde Júnior.

### Entre a economia e o valor moral

Cnte. Arnaldo Escórcio de Athayde Jr.

Poucas áreas da atividade humana evoluíram tanto nas últimas décadas quanto a aviação. Mais do que a rapidez, o conforto e o aperfeiçoamento operacional, todos avanços científicos e tecnológicos do transporte aéreo têm visado a **segurança** dos passageiros e dos tripulantes. Ao comprar sua passagem no balcão da companhia, o cliente deseja, antes de tudo, viajar com tranquilidade, voltar são e salvo para casa depois de um passeio turístico ou de uma viagem de negócios. Pouco lhe interessa os problemas da empresa, as dificuldades que eventualmente esteja passando. Se os aviões continuam decolando, supõe-se que o façam na observância absoluta de todas as normas internacionais que regulamentam o tráfego aéreo.

Esse é o parâmetro que sempre norteou o meu desempenho como

profissional da aviação. Por tomá-lo como modelo de conduta nunca me arrependi, nem agora, quando fui demitido da Vasp exatamente porque cumpro com rigor aquilo que julgo minha obrigação.

Em 1º de agosto, no comando do vôo 165, retido na pista do Aeroporto de Salvador por problemas técnicos que impediram o prosseguimento da viagem, recebi instruções para servir a bordo o jantar dos 240 passageiros da Airbus, o que não obedeci. Obedecê-la seria, como todos sabemos cotrariar todas as normas de segurança e procedimentos recomendados pela própria companhia.

De volta a São Paulo no dia seguinte, fui surpreendido com chamado para que comparecesse à chefia de pilotos, onde me aguardava o comunicado de demissão por justa causa. Curioso é que cheguei a Guarulhos ainda no exercício do comando; ora, se a "gravíssima falta" que me premiou com a demissão ocorrera no anterior, seria de se esperar que a empresa não me julgasse com as condições necessárias para continuar respondendo por uma de suas aeronaves.

Quero apenas informá-los do epi-

sódio que, pela frequência com que vêm ocorrendo, comprometem perigosamente as condições de vôo, o desempenho da aeronave, a reputação dos tripulantes e a segurança dos passageiros. Com quatorze anos de vôo em jatos da Vasp, não posso admitir que vicissitudes econômicas, dificuldades financeiras e redução de despesas se sobreponham a aspectos de que depende, em última análise, a vida de todos nós. Convocado para voar desprovido de licença CHT, o cnte. Francisco Célio Souto foi igualmente demitido da empresa, quando todos nós sabemos que, cumprindo a escala, infringiria o R.B.H.A. e o Código Brasileiro de Aeronáutica.

São problemas da maior gravidade, que me julgo obrigado a comunicar aos companheiros. Se a aviação mudou, os valores morais e os compromissos éticos que a presidem continuam exatamente os mesmos. A uma companhia aérea que se pretenda digna do respeito e da confiança da sociedade não basta que se anuncie como a melhor distância entre dois pontos: é preciso também que seja a mais segura...

# O 6º CONTTAR e a Luta de classes

*"Dois terços da humanidade não comem e um terço não dorme com medo da revolta daqueles que não comem"*  
Josué de Castro

Por Nelson Cirtoli\*

O muro de Berlim servia para separar dois povos. Em um dos lados do muro morava um povo que em nome do coletivo o indivíduo era amordaçado, inibindo o seu potencial intrínseco, impedindo o afloramento de sua criatividade para o coletivo. A unidade humana tinha pouco valor. Apesar das mordidas eles viam as pessoas do outro lado do muro terem a liberdade de ir e vir e viam também que, os supermercados eram cheios de coisas boas e bonitas e comparavam com os seus supermercados que eram vazios.

Os indivíduos se encheram de coragem, formaram um coletivo, derubaram o muro e passaram a viver o mesmo sistema do outro lado.

Logo, logo descobriram que o outro lado, que agora também era o seu, não era bem como eles imaginavam.

Também tinha algumas pequenas falhas. Por exemplo: Os supermercados realmente eram cheios de coisas lindas, muita comida, só que não era para todos. Por isso eles permaneciam sempre cheios de comida. Que os indivíduos realmente tinham liberdade de ir e vir e de usar sua criatividade sua força de vontade individual como quisessem. Eram estimuladas para serem usadas de forma a esquecer do coletivo. Num mundo, do "cada um por si, Deus por todos". Que as escolas e hospitais eram excelentes mas também não eram para todos.

Derrubaram o muro, justo no momento em que o lado ocidental do muro, já não precisava de mão-de-obra, pois suas máquinas maravilho-

sas substituíam o trabalho humano. A mais valia de Marx, atingia valores absolutos muito grande e aumentava cada vez mais.

Os supermercados, apesar do crescente aumento do número de pessoas, continuavam cada vez mais cheio de coisas bonitas, porque só podia comprar quem operasse as máquinas e as máquinas cada vez menos necessitavam da intervenção humana para produzir objetos e comida.

Descobriram também que os donos das fábricas, não satisfeitos com suas máquinas maravilhosas, exigiam através de disfarçados programas coloridos e sorridentes, que os trabalhadores se unissem de corpo e alma para executar as tarefas, diminuindo assim a quantidade de mão-de-obra. Pasmem. O próprio trabalhador dava idéias brilhantes de como melhorar a qualidade dos objetos usando menor número de trabalhadores. E que passaram a usar também outras empresas (muitas vezes do mesmo proprietário) para com isso pagar menos para os trabalhadores fazerem o mesmo serviço.

O 6º CONTTAR é a oportunidade que as lideranças sindicais tem para propalar para um grande número de trabalhadores que o sistema que vivemos está errado. Que ele não traz a paz nem a realização do homem e sim a fome, a miséria absoluta e a barbárie.

Que o sistema está montado de maneira a concentrar cada vez mais as riquezas que a natureza destinou para ser repartida irmanamente entre todos, nas mãos de poucos. Precisamos divulgar que o mundo acabou com um modelo errado de produção de mercadorias e optou por, outro modelo errado, que impõe a lógica do dinheiro à frente da lógica do social.

Vivemos um sistema que o enfrentamento de classes começa a

deixar de ser simbolizado por aberturas e organizadas greves de peito aberto, com objetivos claros e negociáveis por uma luta de classes sem ideologia consequente. Num clima de terror sem objetivos políticos, praticados por qualquer um contra todos e contra ninguém. É a pornografia, as drogas, a matança de meninos e meninas de rua, são os arrastões das próprias crianças de rua, é o comércio de crianças para o uso de seus órgãos para transplantes, é o uso de meninos e meninas na prostituição, é o aluguel de meninos para roubar, a corrupção, etc.

Preocupa-nos observar que alguns líderes não estão interessados em discutir a queda do Leste Europeu neste 6º CONTTAR. Temos que discutir sim. Não com a pretensão de ressuscitá-lo, mas para pinçar o que tinha ali de bom, e tinha muitas coisas boas, e iniciar o preparo dos trabalhadores na luta para mudar o atual sistema que é perverso pelo simples fato de premiar o indivíduo em detrimento do coletivo. Infelizmente o congresso já está tomado por um clima exclusivamente de tomada de poder em termos de facções político. Isso, se de um lado tem um espectro bom, porque coloca o sindicalismo da aviação no centro das discussões políticas; de outro lado, manifesta a ausência de uma definição entre o sindicalismo e os grupos organizados, acarretando uma disputa que só prejudica os interesses coletivos. A pior face dessa questão aparece no formato do caudilhismo (distorção imperdoável) que privilegia o indivíduo contra o coletivo. A pluralidade das idéias fica relegada a retórica dos discursos.

\* Nelson Cirtoli é presidente do Sindicato Nacional dos Aeronautas.

## Sindicato Nacional dos Aeronautas

Sede: Av. Marechal Câmara, 160-Ed. Orly, Cjs. 1611/26, CEP 20020-080, Rio de Janeiro, RJ. Tel. (021)532-1163 Fax: (021)220-6693.

### DIRETORIA EXECUTIVA

**Presidente**  
Nelson Cirtoli  
**1º Secretário**  
Roberto José Faria de Gusmão  
**Secretário de Finanças**  
Gilberto Moraes Rego de Albuquerque  
**Secretaria Jurídica**  
Marco Antônio de Castro E. Santo  
**Secretaria de Relações Internacionais**  
Marcos Duarte  
**Secretaria de Segurança de Voo**  
Luiz Tilo Walter de Medeiros  
**Secretaria de Formação Sindical**  
Hélio Carlos de Lima

### Secretaria de Divulgação e Cultura

(Em exercício Nelson Cirtoli)  
**Secretaria de Rel. Sind. e Associações Profissionais de Aeronautas**  
Edi Luciano  
**Secretaria de Assuntos Previdenciários**  
Hélio Ribem de Castro Pinto  
**Secretaria de Fiscalização e Regulamentação Profissional e da Convenção Coletiva**  
Sérgio Luiz Aguiar  
**Secretaria de Saúde do Aeronauta**  
Caetano dos Santos Filho  
**Secretaria de Coordenação dos Subsedes**  
Tarciso Tavares (TATQ)

### Secretaria de Coordenação das Regiões

Roberto Mantovani  
**Secretaria de Representação junto à Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aéreos - FNTA**  
Henrique de Miranda Sândes Neto  
Pedro Gilson Azambuja  
**Secretaria Representação Sindical Regional - POA**  
Jorge Ladau Flores Franco  
**Secretaria Representação Sindical Regional - BHZ**  
Marcelo Maravilhas  
**Secretaria Representação Sindical Regional - Belém**  
Arião Cunha Gonçalves Júnior  
**Secretaria Representação Sindical Regional - Maceió**  
Orlando Rodrigues Rafael

### Secretaria Representação Sindical Regional - Brasil

Juarez D. Paes Junior (Douglas)  
**Secretaria Regional do Sul**  
Artenor Cirtoli  
**Secretaria Regional do Sudeste**  
Daniel Barbosa Bonfim  
**Secretaria Regional do Centro-Oeste**  
Rogério Almeida de Souza  
**Secretaria Regional do Nordeste**  
Marcos José Teixeira Leite  
**Conselho Fiscal**  
Carlos Alberto Ramos Júlio, Ana Maria Polese,  
Jorge Campelo Duarte Campos, William Pereira dos Santos Junior e Celso Cardoso Gaspar

### Dia a Dia

É uma publicação semanal do Sindicato Nacional dos Aeronautas.  
**Editor** Fernando Pereira  
**Redação** Regina Quintanilha, Luciano Casemiro e Fernando Pereira  
**Projeto Visual** Maria Helborn  
**Editoração** Roberto Siqueira  
**Produção Gráfica** Ceza Chavesier  
**Impressão:** Gráfica do Sindicato Nacional dos Aeronautas. Tiragem: 8 mil. Artigos assinados são de responsabilidade dos autores.

**ENTREVISTA: Cel. Oscar Franco de Sá Filho**

# Em 92, 15 mil fizeram prova no DAC para pilotos e FE's

Jorge Nunes/Agência Prisma

*Diretor Geral do Instituto de Aviação Civil (IAC) desde janeiro de 1992, o coronel Oscar Franco de Sá Filho (foto), falou ao Dia-a-Dia sobre o Instituto, suas atribuições, finalidade, etc. O coronel Franco possui mais de 5 mil horas de voo e começou sua formação em 1968 como aspirante. Fez cursos de piloto de caça, esquadrilha da fumaça, piloto de aviação de transporte especial. Foi instrutor da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, foi sub-comandante da Base Aérea de Recife e comandante do Corpo de Alunos de Garatinguetá - São Paulo. O IAC é um órgão do Departamento de Aviação Civil - (DAC), que desenvolve projetos de pesquisa do transporte aéreo infra-estrutura aeroportuária e cuida da instrução profissional visando o aperfeiçoamento do Sistema de Aviação Civil e de todos os profissionais como ele envolvidos. Vale a pena conferir. Leia a entrevista a seguir.*

**Dia-a-Dia:** O que é o Instituto de Aviação Civil - IAC?

**Cel. Franco:** O Instituto é um órgão do Departamento de Aviação Civil - (DAC). O IAC foi criado em 1986 com a finalidade de coordenar as atividades referentes à instrução profissional e aos estudos e pesquisas relativos ao transporte aéreo e a infra-estrutura aeroportuária. Na parte de instrução profissional somos responsáveis pela elaboração de manuais para aperfeiçoamento técnico, ministramos aulas para pilotos de linha aérea, comercial, mecânicos, comissários, por vezes através de escolas homologadas pelo DAC. Os cursos são nacionais e internacionais. Na parte de pesquisa, desenvolvemos vários trabalhos. Eu diria que os mais significativos são os planos aeroviários que servem para normatizar a malha aeroviária de um Estado. Este trabalho é tão profundo que possui inclusive informações sócio-econômicas sobre o potencial da região, que auxiliam na implantação e desenvolvimento aeroportuário local.

**Dia-a-Dia:** Quais os projetos que o IAC desenvolve, diretamente ligados aos trabalhadores em aviação?

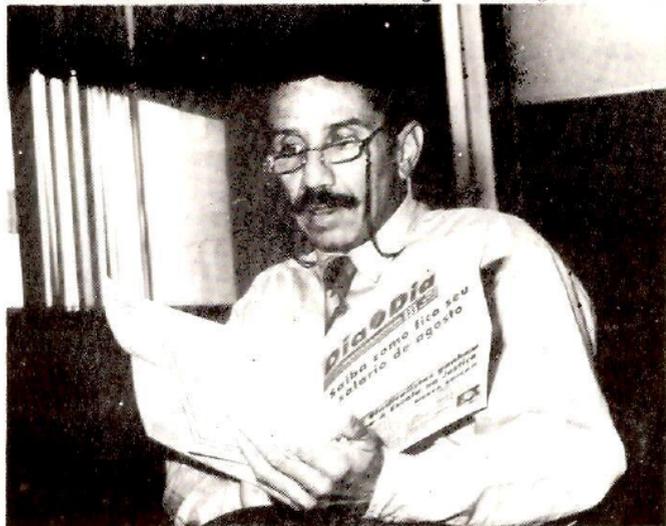
**Cel. Franco:** Na parte de instru-

ção profissional o aperfeiçoamento técnico é muito importante. Tantos os nossos cursos quanto os nossos manuais são elaborados com base em um estudo sobre o perfil ocupacional das atividades desenvolvidas no sistema de Aviação Civil. Para isso, consultamos as Companhias de Aviação e as de Manutenção, os aeroclubes, os departamentos aeroviários e a Infraero,

checando quais áreas estão com deficiência de mão-de-obra ou necessitando de aperfeiçoamento técnico profissional. Outro ponto a ser destacado é o estudo relacionado ao meio ambiente. Realizamos constantes levantamentos sobre ruídos, impacto ambiental causado pelas operações aeronáuticas, ocupação urbana em torno dos aeroportos, etc. Temos ainda estudos sobre o impacto causado pelo aumento do preço dos combustíveis para a aviação, programas de conservação da audição e pareceres técnicos sobre construções e tratamento acústico requerido, todos voltados para as tripulações, usuários e para as populações que habitam as áreas periféricas dos aeroportos.

**Dia-a-Dia:** O Sr. poderia destacar alguns cursos programados para os próximos meses?

**Cel. Franco:** Na área nacional eu destacaria o curso de INSPAC - Piloto que ocorreu entre os dias 16 e 20 deste mês e os de MEC MANT ANV - CAT II, realizados em convênios com o DAC, PAMA/Belém e a EMBRAER, que terminarão em dezembro. Na área internacional temos, entre outros, o curso de Aeroporto e Meio Ambiente, que acontecerá entre 20 de setembro e primeiro de outubro, o curso de Segurança Aeroportuária, programado para o período de 18 a 29 de outubro, o de Preparação de Instrutor, entre os dias 18 e 22 outubro e 22 a 26 de novem-



bro, e o de Ruído Aeronáutico, único em toda a América Latina, que foi realizado em julho passado.

**Dia-a-Dia:** Existe a possibilidade de inclusão de aeronautas e aeroviários como instrutores nos cursos de planejamento?

**Cel. Oscar:** Sim. Temos o Módulo IV - Administração de Cabine, ministrado por um ex-comandante da Vasp. Outros exemplos são os cursos voltados para Companhias Regionais, ministrados por representantes indicados pelas próprias companhias, bem como os cursos de mecânicos, onde chefes de manutenção proferem palestras. Enfim, posso dizer que do piloto até a manutenção, todas as companhias indicam representantes.

**Dia-a-Dia:** Como o Sr. vê a questão da reciclagem de mão-de-obra na aviação?

**Cel. Oscar:** Considero muito importante a reciclagem de mão-de-obra. No entanto, não tem sido promovida face à declarada falta de disponibilidade dos profissionais em atividade de retornarem à sala de aula e ainda a inexistência de demanda por parte das empresas. O que existe é uma grande procura em cursos de aperfeiçoamento nos vários setores. Para ser ter uma idéia, em 1992, 15 mil pilotos e mecânicos fizeram provas no DAC e, somente este mês, teremos 6 mil pessoas realizando provas para piloto ou mecânico, categoria I e II.